

Geraldo Azevedo - O Ciúme

tom:

D
 Dorme o sol à flor do chico meio-dia
 Tudo esbarra embriagado de seu lume
 Dorme ponte Pernambuco rio Bahia
 Só vigia um ponto negro o meu ciúme
 O ciúme lançou sua flecha preta
 E se viu ferido justo na garganta
 Que nem alegre nem triste nem poeta
 Entre petrolina e juazeiro canta
 Velho chico vens de mi_nas
 De onde o oculto do mistério se escondeu
 Sei que o levas todo em ti não me ensinas

E eu sou só eu só eu só eu

Juazeiro nem te lembras dessa tarde
 Petrolina nem chegaste a perceber
 Mas na voz que canta tudo ainda arde
 Tudo é perda tudo quer buscar cadê
 Tanta gente canta tanta gente cala
 Tantas almas esticadas no curtume
 Sobre toda estrada sobre toda sala
 Paira monstruosa a sombra do ciúme
 Velho chico vens de mi_nas
 De onde o oculto do mistério se escondeu
 Sei que o levas todo em ti não me ensinas
 E eu sou só eu só eu só eu

Acordes

